**O PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DO CONGRESSO UFSC DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE**

**Fabiane da Silva Medeiros**

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

*fabiufsc@hotmail.com*

**Alessandra Rodrigues Machado de Araujo**

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

*alermdearaujo@hotmail.com*

**Denize Demarche Minatti Ferreira**

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

*denize.minatti@ufsc.br*

**Resumo:** O objetivo principal desta pesquisa é investigar o perfil das publicações relacionadas nas seis edições do Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, que foram realizados a partir de 2007 até 2015. A metodologia utilizada foi predominantemente quantitativa, descritiva e bibliográfica. A população da pesquisa contempla todos os 314 artigos publicados nos anais do Congresso. Dentre os principais achados destaca-se a predominância de artigos com dois e três autores, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi a instituição mais prolífica com 104 artigos apresentados, seguida pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) com 46 artigos. Ainda em relação aos resultados, a titulação máxima dos autores foi a graduação e doutorado e, as autoras mais produtivas são Edvalda Araújo Leal (UFU) e Sandra Rolim Ensslin (UFSC) ambas publicaram 11 artigos. A abordagem mais utilizada foi a qualitativa (119) com relação ao problema e descritiva (169) relacionada ao objetivo e a Contabilidade Pública Governamental foi o subtema mais escolhido (26 artigos). Conclui-se com esta pesquisa que há diversos temas em Contabilidade para serem explorados pelos futuros pesquisadores, avançando na produção científica e na disseminação do conhecimento.

**Palavras-chave:** Produção científica, Bibliometria, Contabilidade.

**Área Temática**: Educação e Pesquisa Social em Contabilidade

# INTRODUÇÃO

As publicações de trabalhos acadêmicos, seja em eventos ou periódicos, buscam difundir reflexões e conhecimentos além de promover debates sobre diversos temas de caráter científico. A produção científica mostra-se como principal instrumento para a construção de ideias, inovação e expansão das pesquisas, por meio de análises e estudos realizados nas universidades com a função de propagar o saber em todas as vertentes da ciência (CASAGRANDE *et al.*, 2012).

As pesquisas bibliométricas podem auxiliar e contribuir para estudos futuros no ponto que a bibliometria irá compilar os dados de pesquisas anteriores em determinadas áreas da ciência e observar possíveis lacunas e/ou ideias a partir de uma análise. Segundo Chueke e Amatucci (2015, p.2), “no campo das ciências sociais aplicadas os estudos bibliométricos se concentram em examinar a produção de artigos em um determinado campo de saber, mapear as comunidades acadêmicas e identificar as redes de pesquisadores e suas motivações”.

Baseado nas informações anteriores, esta pesquisa tem o intuito de contribuir e apurar o avanço da produção científica em contabilidade, surgindo como questão orientadora: Qual o perfil das publicações das seis edições do Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade?

Deste modo, o objetivo principal desta pesquisa é investigar o perfil das publicações relacionadas nas seis edições do Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, que foram realizados a partir de 2007 até 2015. Com a finalidade de atender a este objetivo será levantado, por meio de pesquisa bibliométrica, (i) a quantidade de artigos, (ii) as linhas de pesquisas mais recorrentes, (iii) as instituições mais produtivas, bem como (iv) as metodologias aplicadas nos artigos.

Esta pesquisa se justifica para que se possa identificar o perfil das publicações de Iniciação Científica em Contabilidade e encontrar possíveis lacunas, auxiliando futuros pesquisadores. A pesquisa está delimitada ao período de 2007 a 2015 nos artigos apresentado no Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, não podendo, portanto, serem os resultados generalizados.

# METODOLOGIA DA PESQUISA

## ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

A presente pesquisa é classificada como predominantemente quantitativa com relação ao problema, Michel (2009, p.37) relata que a “a pesquisa quantitativa parte do princípio de que tudo pode ser quantificável, ou seja, que opiniões, problemas, informações, serão mais bem entendidas se traduzidas em formas de números”. Constituindo-se de uma coleta de dados quantitativos dos artigos e a tabulação desses, assegurando a exatidão dos resultados.

Apresenta-se como uma pesquisa descritiva com relação aos objetivos, pois tem o objetivo de identificar o perfil das publicações do determinado Congresso, desta forma serão observados, registrados, analisados e relacionados diversos aspectos dos artigos apresentados no Congresso (CERVO, BERVIAN E SILVA, 2007, P.61). Segundo Gil (2010, p.27) “as pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população”.

A pesquisa classifica-se como bibliográfica, visto que trata de um estudo bibliométrico nos artigos publicados nos anais do Congresso UFSC. De acordo com Gil (2010, p.29), “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado”, mesmo que praticamente toda a pesquisa acadêmica utilize em algum momento o método bibliográfico, esta pesquisa emprega este método em sua totalidade e de fontes secundárias.

## PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A população da pesquisa contempla todos os 314 artigos publicado nos anais das seis edições do Congresso UFSC Iniciação Científica em Contabilidade e disponibilizados por meio do endereço eletrônico do evento, compreendendo o período de 2007 a 2015.

Com a finalidade de identificar o perfil das publicações do Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade foram analisadas as seguintes características: (i) composição de autoria, com a média de autores por ano; (ii) dispor as autorias por instituição, unidade federativa, titulação e apontar os autores mais produtivos; (iii) linhas temáticas mais publicadas, baseada nas áreas temáticas definidas pelo respectivo Congresso; (iv) evidenciar as abordagens metodológicas com relação ao problema e ao objetivo dos artigos apresentados no Congresso, identificados pelos próprios autores.

Utilizar-se-á ainda para o alcance dos objetivos deste estudo, a ferramenta *online*: *Plataforma Lattes* a fim de complementar as informações sobre a autoria, uma vez que não constavam referências dos autores no corpo dos artigos. Com o propósito de obter dados reais à data dos eventos, utilizaram-se as informações dos autores referentes aos anos onde suas publicações ocorreram. Os autores não localizados na *Plataforma Lattes* serão mencionados como “Não Identificada”.

Com relação às palavras-chaves além do *Software* *Microsoft Excel®* por conveniência recorreu ao uso de outras ferramentas online *Wordle.net®* e *Tagul.com®*, que são dois *softwares* que geram um mosaico de palavras destacando as palavras mais frequentes nos textos de origem, servindo de apoio ao tratamento e melhor visualização dos resultados. Quanto à abordagem metodológica, a classificação se dará em conformidade ao julgamento dos autores de cada artigo, contudo as pesquisas que não expressam tais classificações serão apontadas como “Não Identificada”.

# REFERENCIAL TEÓRICO

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Nos últimos anos, observa-se um aumento considerável na produção científica brasileira na área contábil (OLIVEIRA E BOENTE, 2012), “sobretudo aquela evidenciada por meio de canais de comunicação científica, compreendendo periódicos especializados e congressos acadêmicos” (LUCA *ET AL.*, 2011, p. 146).

A comunicação científica é imprescindível para a comunidade acadêmica, sem ela a ciência não existira, ela pode ser entendida como um conjunto de práticas relacionadas à propagação e ao uso da informação (OLIVEIRA, 2002). Casagrande (*et al.*, 2012, p.52) diz que “a produção científica se apresenta como atividade que gera a construção de ideias, a inovação e a ampliação da pesquisa e a disseminação do conhecimento”.

Brunozi Júnior *et al.* (2011) observa que por intermédio de periódicos e outros meios de divulgação, a produção científica é levada aos leitores possibilitando um maior avanço no desenvolvimento científico.

Frezatti e Borba (2000, p.51) relatam que:

As publicações em órgãos especializados constituem esforço importante na carreira dos pesquisadores no sentido de proporcionar a exteriorização do pensamento e produção. Num mundo globalizado, com recursos eletrônicos como aqueles de que dispomos, a comunicação se torna mais rápida, intensa, e a demanda por informações se torna muito forte no sentido de evitar perda de tempo "redescobrindo a roda", sendo de se considerar ainda a redução de prazo na geração de trabalhos e o aprimoramento do nível de uma dada pesquisa.

Segundo Casagrande *et al.* (2012, p.53) “a propagação de conhecimento pode ser feita através de publicações em periódicos, congressos, livros, entre outros”. Além disso, para os autores é importante que para a formação do indivíduo, ele seja preparado para julgar e analisar de forma coerente, objetivando a construção do conhecimento.

## ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Segundo Vanti (2002) e Araújo (2007) os estudos bibliométricos tiveram início no início do século passado, com a composição das três principais leis clássicas da Bibliometria: a lei de Lotka (medição da produtividade dos pesquisadores); a lei de Bradford (mediante a medição da produtividade dos periódicos, estabelece o núcleo e os temas mais recorrentes); e a lei de Zipf (frequência das palavras). Para Araújo (2007) essas leis sofreram variações de enfoques bibliométricos no decorrer dos anos.

Cardoso *et al.* (2005, p.35) corrobora com os autores quando enuncia que “ o processo de avaliação da ciência não é recente no meio acadêmico”. Ainda para os autores, mapear e compreender as pesquisas científicas por meio de revisões estruturadas possibilita a análise e a reflexão desses trabalhos em determinada área. Consoante a este pensamento, Oliveira e Carvalho (2008, p.14) afirmam que:

A informação produzida no meio acadêmico tem um valor extra se olhada como indicador direto da produção do conhecimento humano. Além disso, espera-se que o corpo docente e o discente [...] estejam integrados em projetos de pesquisas, culminando os achados dessas pesquisas em publicações. É nesse contexto que emerge a bibliometria, em face de as publicações serem quantificadas por autor, por tipo de revista, por programa, entre outras.

Os estudos bibliométricos contribuem na função de sintetizar os dados das pesquisas publicadas em determinadas áreas, compilando informações e direcionando problemas para futuramente servirem de objeto de investigação aos pesquisadores, tornando de forma gradual o desenvolvimento do conhecimento científico (CHUEKE E AMATUCCI, 2015).

## eSTUDOS ANTERIORES

Com uma revisão literária no âmbito nacional, observaram-se diversos estudos relacionados à bibliometria, o Quadro 1 apresenta pesquisas semelhantes ao propósito desta pesquisa, com os objetivos e os principais resultados obtidos.

 Quadro 1: Estudos anteriores

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Autor / Ano | Objetivo | Principais Resultados |
| ARAUJO *ET AL.*, 2015 | Investigar o perfil das publicações em português com o tema governança ambiental em revistas indexadas pelo Portal Capes, SciELO e Spell.  | Foram analisados 17 artigos, em 14 periódicos, entre 2002 e 2014. Conclui-se então no presente estudo que a inserção da governança ambiental nas publicações dos periódicos analisados ainda é pouco significativa, necessitando de mais estudos. |
| ANZILAGO *ET AL.*, 2015 |  Investigar o perfil das publicações na Conferência sobre Pesquisa Social e Contabilidade Ambiental – CSEAR, *South* América nas últimas edições realizadas em 2009, 2011 e 2013. | As instituições mais prolíferas são USP, UFSC, UFBA e UFRJ. Os resultados contribuem como aprofundamento dos trabalhos apresentados no CSEAR, identificando lacunas na pesquisa sobre sustentabilidade e abrindo caminho para as publicações em outras abordagens e temáticas. |
| SANTOS, 2015 | Apresentar uma análise dos artigos publicados como estudos bibliométricos no Congresso Brasileiro de Custos (CBC). | Os resultados demonstraram que foram publicados 55 artigos no CBC. A instituição de ensino mais prolífica foi a UFSC, com 25 autores, seguida pela UFU (20) e USP (18). Tiveram 1.449 referências, as nacionais mais usuais (72%). E as fontes de pesquisas mais usadas, revistas, com 585 referências e, livros com 457. |
| RIBEIRO, 2013 | Verificar as características da produção científica dos artigos na área temática controladoria e contabilidade gerencial no Congresso USP no período de 2001 a 2011. | O perfil macro das publicações e da evolução da área temática controladoria e contabilidade gerencial analisam variáveis com o intuito de nortear e, contribuir para a melhor compreensão, melhoria e fomento dos artigos publicados sobre a área temática, ora investigada no meio acadêmico. |
| FERREIRA; ROSA; BORBA, 2012 | Realizar levantamento dos periódicos de língua inglesa e portuguesa, disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, que apresentassem termos relevantes relacionados à questão ambiental. | Constatou-se existência de espaço para pesquisas na área de Ciências Sociais Aplicadas e sua relação com o meio ambiente no Brasil, visto que somente um periódico relacionado aos termos examinados está disponível. |
| MACHADO; SILVA; BEUREN, 2012 | Identificar características da produção científica de custos, publicada em periódicos nacionais listados no Qualis/CAPES, sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. | Os resultados evidenciam aspectos interessantes da produção científica na área de custos, que podem ser ampliados em futuras investigações sobre essa temática. |
| SILVA *ET AL.*, 2012 | Mapear redes de colaboração científica, em periódicos, dos docentes de programas de Pós-Graduação em Contabilidade de 2007 a 2009, identificando autores, vínculos, interações e grau de centralização das redes de colaboração dos programas. | Conclui-se que a maioria dos programas tem contribuído para a evolução das pesquisas e publicações científicas na área contábil, e, para tanto, tem-se utilizado parcerias colaborativas no desenvolvimento de suas pesquisas. |
| LEITE FILHO, 2008 | Analisar a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos brasileiros na área de Contabilidade. | Os principais resultados evidenciaram uma padronização de publicação da área, a predominância de autores do sexo masculino, indícios de forte endogenia de instituições nacionais, existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação. |

Fonte: Autores (2016)

Importante ressaltar que as pesquisas apresentadas foram realizadas em diversas áreas de comunicação científica (eventos e periódicos), destacando que o objeto desse estudo foi o Congresso UFSC, os resultados expressos poderão auxiliar no entendimento da pesquisa.

# APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este tópico será dedicado a análise e a discussão dos resultados da pesquisa, encontra-se em cinco seções distintas para o melhor entendimento e demonstração dos dados bibliométricos descritos na metodologia.

## QUANTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS

A quantidade de artigos publicados nas seis edições do Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade, realizados entre 2007 e 2015 foi no primeiro ano, vinte e cinco artigos, enquanto no último foram apresentados cento e quatro artigos, porém este aumento não foi gradativo (Tabela 1).

Tabela 1: Número de Artigos publicados no Congresso UFSC

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Congresso UFSC** | **1°** | **2°** | **3°** | **4°** | **5°** | **6°** | **Total** |
| **2007** | **2008** | **2009** | **2011** | **2014** | **2015** |
| Iniciação Científica em Contabilidade | 25 | 23 | 26 | 70 | 66 | 104 | 314 |
| Variação | - | -8% | 13% | 169% | -6% | 58% |  |
| Representatividade | 7,96% | 7,32% | 8,28% | 22,29% | 21,02% | 33,12% | 100% |

Fonte: Autores (2016)

Observou-se que o último evento, realizado em 2015, foi o de maior representatividade (33,12%) do total de 314 artigos. O menor número de publicações ocorreu no segundo evento com vinte e três artigos, representando 7,32% do total.

## COMPOSIÇÃO DAS AUTORIAS

A Tabela 2 aponta a dimensão de autoria dos artigos apresentados no Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade. Foram relacionados 927 autores encontrados na totalidade dos artigos pesquisados. Observou-se como característica predominante o número de pesquisas constituídas por dois e três autores, 102 e 109, nesta ordem, representando 32,48% e 34,71% do total de artigos.

As demais observações apontam que há um predomínio de publicações realizadas em conjunto (94,9%), visto que somente 16 pesquisas foram realizadas por apenas um autor, cerca de 5% de todo o total. As pesquisas com quatro autores também devem ser destacadas, pois evidenciam uma frequência de 66 artigos, sendo 21,02% do total de publicações. Enquanto, artigos com cinco e seis autores, representam 3,50%, 3,18%, respectivamente.

Tabela 2: Composição das Autorias

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Quantidade de Autores por artigo** | **2007** | **2008** | **2009** | **2011** | **2014** | **2015** | **Geral** |
| Um Autor | 2 | 0 | 1 | 9 | 0 | 4 | 16 |
| Dois Autores | 7 | 7 | 5 | 26 | 23 | 34 | 102 |
| Três Autores | 4 | 5 | 9 | 25 | 31 | 35 | 109 |
| Quatro Autores | 4 | 5 | 8 | 6 | 12 | 31 | 66 |
| Cinco Autores | 3 | 2 | 2 | 4 | 0 | 0 | 11 |
| Seis Autores | 5 | 4 | 1 | 0 | 0 | 0 | 10 |
| Total de Autores / Ano | 89 | 83 | 86 | 180 | 188 | 301 | 927 |
| Total de Artigos | 25 | 23 | 26 | 70 | 66 | 104 | 314 |
| Média de Autores Por Artigo | 3,56 | 3,61 | 3,31 | 2,57 | 2,85 | 2,89 | 2,95 |

Fonte: Autores (2016)

A partir da Tabela 2 foi possível observar que a média de autores por artigo varia de 2,57 até 3,61 nos anos que compreendem o Congresso, e no total a média corresponde a 2,95 autores. Essa média corrobora com a predominância de artigos entre 2 e 3 autores, abaixo estão dispostos os autores por sexo (Gráfico 1).

Gráfico 1: Autores quanto ao gênero.

 Fonte: Autores (2016)

Como visto a predominância também está nas publicações com autores do sexo feminino representando mais 55% do total das autorias dos artigos nesse Congresso. Sendo que em todos os anos do evento esteve em maioria, exceto por 2008 que esse número praticamente se igualou, sendo 41 mulheres e 42 homens.

## dISPOSIÇÃO DOS AUTORES

Em face da composição de autoria, temos a disposição dos autores, expostas; as instituições de origens e a formação acadêmica dos autores, assim como a titulação e os autores mais prolíficos.

Foram 55 as instituições de origem dos artigos e é perceptível que a UFSC foi à instituição mais prolífica no Congresso UFSC Iniciação Científica em Contabilidade tendo 104 artigos publicados. Além da UFSC, a UFU publicou 46 artigos, UFES, 15 artigos, UNIVALI foram 14 artigos e a FURB publicou 10 artigos. As 50 demais instituições apresentaram menos de 10 artigos, como se observa a progressão negativa, além cinco artigos não identificada à origem pela ausência de informações no site do evento ou na *Plataforma* *Lattes* (Gráfico 2).

Gráfico 2: Instituições mais prolíficas.

 Fonte: Autores (2016)

A respeito da titulação máxima dos autores, fora os 266 autores não identificados, observou-se que a maioria possui o Doutorado (24,81%), na sequência 23,90% são estudantes de graduação, sendo 158 estudantes, possuem Mestrado (17,10%), alunos do mestrado representam 12,10% e do doutorado 8,77%, autores com especialização em alguma área superior consistem 6,35%, e os que possuem graduação ou pós-doutorados completos constituem 4,08% e 2,87%, respectivamente (Gráfico 3).

Gráfico 3: Titulação Máxima dos Autores

 Fonte: Autores (2016)

Dos 927 autores descritos nos artigos, mais de 58%, possuem formação acadêmica em Ciências Contábeis, entretanto em quase 30% das autorias não foi possível constatar a formação, devido à ausência de informações tanto nos artigos quanto na *Plataforma* *Lattes*. Dentre os doutores, doutorandos e pós-doutores, o curso de Engenharia de Produção é o mais buscado (33,61%), seguidos do curso de Administração (20,33%) e Controladoria e Contabilidade (11,20%).

Diante ao número de publicações de cada autor no Congresso, 573 autores apresentaram apenas um artigo em alguma edição do evento, 51 apresentaram dois artigos, 28 autores apresentaram três artigos, 12 publicaram quatro artigos e os vinte autores mais produtivos. Nota-se que as mais produtivas são Edvalda Araújo Leal e Sandra Rolim Ensslin ambas publicaram 11 artigos em quatro edições diferentes do Congresso; Elisete Dahmer Pfitscher, 10 artigos; Maria Denize Henrique Casagrande, 9 artigos e; Patrícia De Souza Costa e Sérgio Murilo Petri apresentaram 8 artigos, seguidos dos demais agentes prolíficos (Tabela 3).

Tabela 3: Autores mais Prolíficos

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Autores Mais Prolíficos** | **Instituição** | **1°** | **2°** | **3°** | **4°** | **5°** | **6°** | **TOTAL** |
| EDVALDA ARAÚJO LEAL | UFU |  |  | 3 | 2 | 3 | 3 | 11 |
| SANDRA ROLIM ENSSLIN | UFSC | 4 | 2 | 2 | 3 |  |  | 11 |
| ELISETE DAHMER PFITSCHER | UFSC | 2 | 2 | 1 | 3 | 2 |  | 10 |
| MARIA DENIZE HENRIQUE CASAGRANDE | UFSC |  | 3 | 4 | 2 |  |  | 9 |
| PATRÍCIA DE SOUZA COSTA | UFU | 2 | 2 | 1 |  | 1 | 2 | 8 |
| SÉRGIO MURILO PETRI | UFSC |  |  |  | 3 | 3 | 2 | 8 |
| ORION AUGUSTO PLATT NETO | UFSC |  |  | 2 | 3 | 1 | 1 | 7 |
| CRISTIANO SAUSEN SOARES | UNIFRA |  |  |  | 3 | 1 | 2 | 6 |
| ANDRÉIA CITTADIN | UFSC / UNESC |  |  | 1 | 1 | 2 | 1 | 5 |
| DONIZETE REINA | UFSC / UFES |  | 1 | 2 |  |  | 2 | 5 |
| FABRÍCIA SILVA DA ROSA | UFSC | 2 |  |  |  |  | 3 | 5 |
| FLÁVIO DA CRUZ | UFSC |  |  | 2 | 2 | 1 |  | 5 |
| IDALBERTO JOSÉ DAS NEVES JÚNIOR | UCB |  |  |  | 2 | 1 | 2 | 5 |
| JOISSE ANTONIO LORANDI | UFSC |  |  |  | 2 | 1 | 2 | 5 |
| LUIZ FELIPE FERREIRA | UFSC |  | 1 |  |  | 3 | 1 | 5 |
| MARIA LUIZA GESSER DA SILVEIRA | UFSC |  |  |  | 2 | 3 |  | 5 |
| SERGIO HENRIQUE CONCEIÇÃO | UNEB |  |  |  | 2 |  | 3 | 5 |
| SULIANI ROVER | UFSC |  | 1 |  |  | 3 | 1 | 5 |

Fonte: Autores (2016)

Dentre as instituições, percebeu-se que a UFSC foi a instituição mais produtiva, diante dos autores mais prolíficos. A UFSC representa a origem de 65% desses autores, a UFU constitui 15 % e a UNESC, a UCB, a UNEB e a UNIFRA constituem 5% cada dessas proveniências.

##  ASSUNTOS E LINHAS TEMÁTICAS

Para analisar as Linhas Temáticas mais publicadas no Congresso, esta pesquisa utilizou-se da categorização dada pelo próprio evento, no qual os artigos foram relacionados e agrupados conforme as orientações do *website* do Congresso (Tabela 4).

Tabela 4: Linhas Temáticas conforme o *website* do Congresso

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **LINHAS TEMÁTICAS**  | **2007** | **2008** | **2009** | **2011** | **2014** | **2015** | **Geral** | **%** |
|  CONTABILIDADE GERENCIAL | 4 | 6 | 5 | 15 | 19 | 33 | 82 | 26% |
| FINANÇAS | 0 | 4 | 0 | 6 | 6 | 6 | 22 | 7% |
| PESQUISA E ENSINO DA CONTABILIDADE | 0 | 4 | 6 | 8 | 9 | 13 | 40 | 13% |
| DEMAIS TEMAS RELEVANTES | 0 | 8 | 14 | 37 | 23 | 44 | 126 | 40% |
| OUTROS | 21 | 1 | 1 | 4 | 9 | 8 | 44 | 14% |
| **Total de Artigos** | **25** | **23** | **26** | **70** | **66** | **104** | **314** | **100%** |

Fonte: Autores (2016)

Na Tabela 4, nota-se a classificação como OUTROS de 44 artigos, sendo que as linhas temáticas do Congresso não apresentam esta categoria, então se reclassificou esses artigos e obteve-se um novo resultado apresentado pelo Gráfico 4.

Gráfico 4: Linhas Temáticas

 Fonte: Autores (2016)

Observa-se no Gráfico 4 a predominância de artigos classificados como Demais Temas Relevantes em Contabilidade, e o mesmo já verificado com predominância de 40% do total dos artigos. No Gráfico 4, ainda se verifica que são 84 artigos com linhas de pesquisas na Contabilidade Gerencial, 56 artigos de Pesquisa e Ensino da Contabilidade e apenas 23 artigos que abordam a área de Finanças.

Dentro de cada tema, existe diversas subáreas temáticas, onde os artigos também foram classificados, dentre essas subáreas as dez mais publicadas estão apresentados pelo Gráfico 5 com seu número proporcional de publicações no Congresso, sendo que Contabilidade Pública Governamental tem sido o subtema mais publicado (8,28%). Dentre os dez subtemas mais publicados, esses representam quase 50% do total, sendo que existem mais de 50 classificações diferentes.

Gráfico 5: Subáreas Temática com mais publicação

 Fonte: Autores (2016)

Para melhor entendimento da classificação das linhas temáticas, foram explanadas na Tabela 5, as Subáreas temáticas do Congresso, apresentando os principais focos das pesquisas acolhidas pelo Congresso, excluindo as linhas que não foram apresentadas ao menos um artigo.

Tabela 5: Classificação das Sub Áreas Temáticas conforme o site do Congresso UFSC

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Tema | Sub Área Temática | Total |
| OUTROS | Outros | 44 |
| CONTABILIDADE GERENCIAL | BSC (*Balanced* *Scorecard*) | 2 |
| Contabilidade Gerencial | 15 |
| Controladoria em Entidades Públicas | 2 |
| Controladoria para Gestão de Processos de Logística Integrada | 1 |
| Controladoria | 14 |
| Controle Financeiro, Tributário e Gerencial | 5 |
| Gestão Estratégica (Planejamento e Controle Empresarial) | 5 |
| Gestão de Custos | 21 |
| Indicadores de Desempenho | 2 |
| Métodos de custeio | 1 |
| Modelos de Mensuração e Avaliação do Desempenho Empresarial | 3 |
| Planejamento Tributário | 6 |
| Tecnologia e Sistemas de Informação | 5 |
| FINANÇAS | Avaliação de empresas | 8 |
| Avaliação de Investimentos | 2 |
| Finanças Corporativas, de curto e longo prazo | 1 |
| Finanças Pessoais | 4 |
| Finanças Públicas Municipais | 2 |
| Governança Corporativa | 1 |
| Mercado de capitais | 4 |
| PESQUISA E ENSINO DA CONTABILIDADE | Tecnologias e técnicas de ensino | 10 |
| Metodologia de pesquisa | 5 |
| Ética | 2 |
| Formação Profissional | 9 |
| Análise da Produção Científica nas áreas de conhecimento das Ciências Contábeis | 8 |
| Avaliação: de Cursos, do Processo Ensino-Aprendizagem, Institucional | 5 |
| Ensino a distância | 1 |
| DEMAIS TEMAS RELEVANTES EM CONTABILIDADE | Análise das Demonstrações Contábeis | 14 |
| Auditoria Contábil (Interna e independente) | 4 |
| Balanço Social (DVA, Ambiental, Capital Intelectual) | 6 |
| Contabilidade Internacional e Comparada | 4 |
| Contabilidade no *Agrobusiness* | 6 |
| Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas | 4 |
| Contabilidade Pública Governamental | 26 |
| Contabilidade Pública Não Governamental (OSCIPs) | 6 |
| Contabilidade Societária | 7 |
| Contabilidade Tributária | 6 |
| Harmonização das normas contábeis | 4 |
| Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade | 2 |
| Padronização das normas contábeis | 1 |
| Perícia Contábil | 1 |
|  Responsabilidade Social e Ambiental | 4 |
| Teoria da Contabilidade | 4 |
| Contabilidade Ambiental | 14 |
| Relatório Socioambiental | 13 |

Fonte: Autores (2016)

Nota-se por meio da Tabela 5 a predominância de artigos categorizados nos “Demais Temas Relevantes em Contabilidade”, seguido por “Contabilidade Gerencial”, porém dentre essas categorias há subtemas pouco exploradas, sendo linhas de pesquisas tão importantes quanto os mais publicados, porém estão poucos evidenciados neste Congresso.

Com relação às palavras-chaves descritas nos artigos, há cinco artigos que não identificaram suas palavras-chaves, no total foram apresentados 1074 termos chaves nos artigos, ocorrendo à predominância de artigos com três palavras-chaves, sendo 200 artigos com essa característica. “O conjunto de palavras-chave foi tratado com a utilização do *software Microsoft Excel ®* e, com apoio do *software on-line Wordle.net®* (http://www.wordle.net/), foi elaborada uma representação desse conjunto de palavras em forma de mosaico (ou nuvem)” (PORTULHAK, 2014, p.413), a Figura 6 representa a visualização desse estudo bibliométrico.

Gráfico 6: Palavras mais frequentes dentre as palavras-chave.



Fonte: Autores (2016)

Com o auxílio da ferramenta *Tagul.com®* (http://www.tagul.com) é possível verificar a frequência das palavras mais citadas nesse quesito, como observado no Gráfico 6 a palavra “contabilidade” é a mais repetida dentre as palavras-chave, citada 68 vezes, seguidas das seguintes palavras “custo” (35 ocorrências), “contábeis” (29), “gestão” (29), “social” (25), “ambiente” (24), “contábil” (22), “análise” (21), “pública” (20) e “evidenciação” (19), sendo essas as dez palavras mais frequentes. Ressaltando ainda que essa análise verifica as palavras de forma individual, não considera as expressões como destacado nas palavras-chave dos artigos.

## abordagens metodológicas

Nesta seção, será descrito as abordagens mais utilizadas pelos autores nas publicações do Congresso UFSC Iniciação Científica em Contabilidade. Basicamente será apresentado o enquadramento metodológico com relação ao problema e ao objetivo das pesquisas empreendidos pelos próprios autores. Em alguns estudos, onde alguma dessas classificações não foi feita, o enquadramento será enunciado como “Não identificado pelos autores”.

Após toda a investigação, artigos com abordagem qualitativa com relação ao problema de pesquisa tiveram predominância nesta classificação, representando 37,9% de todo o total de artigos, seguidos pela abordagem quantitativa com 30,25%, e quali-quantitava com 17,20%. Porém, o número de artigos que não apresentam nenhum enquadramento representa 14,65%, sendo 46 artigos sem nenhuma definição de abordagem (Gráfico 7).

Gráfico 7: Abordagem em relação ao problema

 Fonte: Autores (2016)

Artigos com o enquadramento metodológico descritivo com relação ao objetivo de pesquisa é a maioria, sendo utilizada por mais 53% das autorias. Sendo utilizada a abordagem exploratória em 19,75%, e exploratória-descritiva conjuntamente em 12,10%. Os autores utilizaram abordagem explicativa e explicativa-descritiva em 0,64% dos artigos e apenas um artigo foi enquadrado por seus autores com as três abordagens, ainda 40 artigos não possuíram nenhuma classificação por seus autores (Tabela 6).

Tabela 6: Abordagem em relação ao objetivo, identificada pelos autores

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Abordagem em relação ao objetivo** | **2007** | **2008** | **2009** | **2011** | **2014** | **2015** | **Geral** |
| DESCRITIVA | 7 | 9 | 10 | 32 | 52 | 59 | 169 |
| EXPLORATÓRIA | 9 | 4 | 13 | 22 | 4 | 10 | 62 |
| EXPLICATIVA | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| EXPLORATÓRIA-DESCRITIVA | 5 | 3 | 2 | 7 | 7 | 14 | 38 |
| EXPLICATIVA-DESCRITIVA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| DESCRITIVA/EXPLORATÓRIA/EXPLICATIVA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| NÃO IDENTIFICADA PELOS AUTORES | 4 | 6 | 1 | 9 | 3 | 17 | 40 |
| **Total de Artigos** | **25** | **23** | **26** | **70** | **66** | **104** | **314** |

Fonte: Autores (2016)

Destacando que esta investigação foi feita de forma quantitativa, logo não foi feito enquadramento metodológico desses artigos “não identificados pelos autores”, foram observados dados expressamente mencionados pelos autores para que não houvesse uma subjetividade na classificação destes.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo principal identificar o perfil das publicações do Congresso UFSC Iniciação Científica em Contabilidade. Através de uma pesquisa bibliográfica, predominantemente quantitativa e bastante descritiva, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (i) a quantidade de artigos, (ii) as linhas de pesquisas mais recorrentes, (iii) as instituições mais produtivas, bem como (iv) as metodologias aplicadas nos artigos.

Os resultados mostram que foram 314 artigos apresentados no determinado Congresso, com um total de 927 autores e uma média de 2,95 autores por artigo. As linhas de pesquisas mais recorrentes estão definidas como “Demais Temas Relevantes Em Contabilidade”, onde a Contabilidade Pública Governamental é o subtema mais frequente.

Foram 56 instituições que apresentaram artigos no Congresso, a UFSC (SC) foi a instituição mais produtiva com 104 artigos apresentados, seguida pela UFU (MG) com 46 artigos. Foi observado que as autoras mais prolíficas são Edvalda Araújo Leal e Sandra Rolim Ensslin ambas publicaram 11 artigos em quatro edições diferentes do Congresso. Com relação à abordagem de pesquisa a mais utilizada foi a qualitativa (119) com relação ao problema e descritiva (169) relacionada ao objetivo.

Conclui-se com esta pesquisa que há diversos temas em Contabilidade para serem explorados pelos futuros pesquisadores, avançando na produção científica e na disseminação do conhecimento. Ainda há espaço para projetos multidisciplinares ampliando a produção intelectual dado que os resultados apontaram que a maior parte dos artigos foi realizada exclusivamente por autores formados ou em formação contábil.

Considerando as limitações da pesquisa, por utilizar como amostra os anais do Congresso UFSC Iniciação Científica em Contabilidade, alerta-se que seus resultados não podem ser generalizados. Como sugestões para futuras pesquisas, recomenda-se que sejam feitos estudos que englobam todos os periódicos e anais de congresso ou pesquisas em outros congressos nacionais ou internacionais e comparar seus resultados.

# REFERÊNCIAS

ANZILAGO, Marcielle; SANTOS, Edicreia Andrade; DACIÊ, Franciele do Prado; BEZERRA, Cícero Aparecido. O perfil das publicações da Conferência do Centre for Social & Environmental Accounting Research - CSEAR. **CSEAR South America Conference**, Brasil, mai. 2015. Disponível em: <http://www.csearsouthamerica.net/events/index.php/csear/CSEAR2015/paper/view/172>. Acesso em: 10/05/2016.

*ARAUJO, Alessandra Rodrigues Machado De; FERREIRA,* Luiz Felipe*; FERREIRA,* Denize Demarche Minatti*; CAMINHA,* Rafael Gloria*.* Governança Ambiental: Análise Da Produção Científica Em Periódicos Entre 2002 E 2014**. CSEAR South America Conference,** Brasil, mai. 2015. Disponível em: <http://www.csearsouthamerica.net/events/index.php/csear/CSEAR2015/paper/view/147>. Acesso em: 10/05/2016

ARAÚJO, Carlos A A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão, Brasil, v. 12, n. 1, 2007. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/16>. Acesso em: 18/06/2016

BRUNOZI JÚNIOR, Antônio Carlos; EMMENDOERFER, Magnus Luiz; ABRANTES, Luiz Antônio; KLEIN, Thiara Contelli. Revista Contabilidade & Finanças - USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011. Disponível em: < http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/1666>. Acesso em: 18/06/2016

CARDOSO, Ricardo Lopes; MENDONÇA NETO, Octávio Ribeiro de; RICCIO, Edson Luiz; Sakata,Marici Cristine Gramacho*. P*esquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003.**RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, jan. 2005. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rae/article/view/37114/35885>. Acesso em: 18/06/2016

CASAGRANDE, M. D. H; ROSA, C. A.; BORBA, J. A.; PFITSCHE, E. D. Produção científica e a disseminação de conhecimento: um estudo da contribuição dos docentes na orientação de trabalhos de conclusão de curso de ciências contábeis da universidade federal de Santa Catarina nos anos de 2008 e 2009. **Revista Jovens Pesquisadores,** v. 9, n. 2, p. 52-68, 2012. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/dhtm/seer/index.php/jovenspesquisadores/article/view/1189>. Acesso em: 23/05/2016

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **InternexT - Revista Eletrônica de Negócios Internacionais da ESPM**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/37400>. Acesso em: 23/05/2016

FERREIRA, Denize Demarche Minatti; ROSA, Carolina Aguiar da; BORBA, José Alonso. Panorama E Potencialidades Para Publicação De Artigos Científicos Na Área Ambiental. **Raep**, v. 13, n. 4, p.673-705, 31 dez. 2012. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/78/108>. Acesso em: 10/05/2016

FREZATTI, Fábio; BORBA, José Alonso. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas na língua inglesa. **Cadernos de Estudos**,  São Paulo,  n. 24, p. 50-78,  dez.  2000.   Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/cest/article/view/5661/7192>. Acesso em: 18/06/2016

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. **Rev. adm. contemp**., Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, jun.  2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1415-65552008000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18/06/2016

LUCA*,* Márcia Martins Mendes De*; GOMES,* Carlos Adriano Santos*; CORRÊA,* Denise Maria Moreira Chagas*; DOMINGOS,* Sylvia Rejane Magalhães*. Participação* feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos Eventos Enanpad, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 5, n. 11, art. 8, p. 145-164, 2011. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/34790>>. Acesso em: 18/06/2016

MACHADO, Débora Gomes; SILVA, Tarcísio Pedro da; BEUREN, Ilse Maria. Produção científica de custos: análise das publicações em periódicos nacionais de contabilidade sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 3, p. 3-16, 2012. Disponível em: <https://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/404>. Acesso em: 18/06/2016

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Elayne Karinna Figueiredo de; BOENTE, Diego Rodrigues. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Revista Organizações em Contexto**, v. 8, n. 15, p. 199-212, 2012. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-metodista/index.php/OC/article/viewFile/2879/pdf\_48>. Acesso em: 18/06/2016

OLIVEIRA, Marcelle Colares. Análise dos periódicos Brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 13, n. 29, p. 68-86, aug. 2002. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34075/36807>. Acesso em: 18/06/2016

PORTULHAK, Henrique.Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C): Análise dos Cinco Primeiros Anos de Publicação (2009-2013). **REPeC - Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 8, n. 4, art. 4, p. 403-419, out./dez. 2014. Disponível em: <http://www.repec.org.br/index.php/repec/article/view/1093>. Acesso em: 23/05/2016

RIBEIRO, Henrique César Melo*.* Contribuição do congresso USP ao estudo da área temática controladoria e contabilidade gerencial: uma bibliometria. **RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, v. 12, n. 2, p. 709-746, 2013. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/article/view/2371>. Acesso em: 23/05/2016

SANTOS, Geovane Camilo dos. Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos. **Pensar Contábil**, v. 17, n. 62, p. 4-13, 2015. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/37276/analise-bibliometrica-dos-artigos-publicados-como-estudos-bibliometricos-na-historia-do-congresso-brasileiro-de-custos-/i/pt-br>. Acesso em: 23/07/2016

SILVA, Harley Almeida Soares da; REINA, Diane Rossi Maximiano; ENSSLIN, Sandra Rolim*;* REINA, Donizete*.* Programas de pós-graduação em contabilidade: Análise da produção científica e redes de colaboração. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 6, n. 14, p. 145-162, apr. 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/45420>. Acesso em: 18/06/2016

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, oct. 2002. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/970>. Acesso em: 24/07/2016.